

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Um assassinato a cada 30 minutos nas capitais do país

Estudo mostrou que Vitória aparece na 14ª posição entre as capitais no ranking de mortes

✎ VICTOR MUNIZ
vmelo@redgazeta.com.br

A cada 30 minutos uma pessoa morre nas capitais do Brasil. Isso é o que revelou parte do 9º Anuário da Segurança Pública, divulgado ontem.

Vitória aparece na 14ª posição do país, quando o assunto é taxa de assassinatos. Foram 38,3 assassinatos a cada 100 mil habitantes que vivem na ilha no ano de 2014, com um total de 131 homicídios.

O número aumentou em relação ao ano de 2013, quando 34,2 mortes a cada 100 mil habitantes foram registradas e 116 assassinatos aconteceram.

A coordenadora de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Olaya Hanashiro, órgão que elabora o anuário, explicou que os dados são compilados a partir de informações das secretarias de segurança de todos os Estados.

Segundo ela, os números mostram que a violência é um problema nacional grave e proliferado.

“O fenômeno da violên-



Assassinato de um homem não identificado no bairro Santo Antônio, em Vitória, registrado em 2014

cia é multicausal. As mortes violentas são um problema nacional, não só de uma região”, afirmou Olaya Hanashiro.

A coordenadora destaca que existe um possível caminho para a melhora, vista, por exemplo, na cidade de São Paulo.

“A violência está interiorizada. São Paulo, por

exemplo, deve ser estudada, pois a taxa está em 11,4, muito próximo do considerado aceitável mundialmente”, afirmou Olaya Hanashiro.

INVESTIMENTOS

Outro dado divulgado do anuário foi o de investimentos na área de segurança dos Estados. No Espírito Santo, verbas para o

policimento e para a inteligência tiveram redução de quase R\$ 30 milhões.

O secretário de Estado da Segurança Pública, André Garcia, não soube dizer o motivo dessa redução, mas afirmou que o Estado conseguiu manter um bom nível de investimentos.

“Mesmo com a crise que estamos passando

este ano, nós mantivemos um investimento razoável. A gente quer atravessar esse momento e ampliar a capacidade”, garantiu Garcia.

“Nosso orçamento do próximo ano vai ter um aumento em torno de 18%. Vamos investir em torno de R\$ 1,7 bilhão”, revela o secretário André Garcia.

RANKING

Taxa de homicídios nas capitais do Brasil

- ▼ 1 - Fortaleza (CE) 77,3
- ▼ 2 - Maceió (AL) 69,5
- ▼ 3 - São Luís (MA) 69,1
- ▼ 4 - Natal (RN) 65,9
- ▼ 5 - João Pessoa (PB) 61,6
- ▼ 6 - Teresina (PI) 53,1
- ▼ 7 - Belém (PA) 51,2
- ▼ 8 - Salvador (BA) 48,1
- ▼ 9 - Cuiabá (MT) 47,4
- ▼ 10 - Aracaju (SE) 47,1
- ▼ 11 - Goiânia (GO) 46,7
- ▼ 12 - Manaus (AM) 41,6
- ▼ 13 - Porto Alegre (RS) 40,6
- ▼ 14 - Vitória (ES) 38,3
- ▼ 15 - Rio Branco (AC) 36,5
- ▼ 16 - Macapá (AP) 32,5
- ▼ 17 - Curitiba (PR) 32,4
- ▼ 18 - Recife (PE) 32,0
- ▼ 19 - Belo Horizonte (MG) 30,8
- ▼ 20 - Porto Velho (RO) 30,6
- ▼ 21 - Palmas (TO) 27,9
- ▼ 22 - Brasília (DF) 25,8
- ▼ 23 - Rio de Janeiro (RJ) 20,2
- ▼ 24 - Campo Grande (MS) 18,9
- ▼ 25 - Boa Vista (RR) 17,5
- ▼ 26 - Florianópolis (SC) 16,9
- ▼ 27 - São Paulo (SP) 11,4

Vila Velha tem redução de mortes

✎ Em Vila Velha, os índices de violência registram redução no ano de 2015, até o mês passado. De janeiro a setembro, o estudo aponta que há queda de 26% dos homicídios. Em 2014, foram registrados 177 em comparação com os 131 casos de janeiro até agora.

Outro índice que caiu, segundo o anuário, foi o roubo a estabelecimentos comerciais. A redução foi de 25,58%, com menos 152 casos em relação ao ano passado. Roubo a pessoa em via pública também registrou redução de 13% no mesmo período.

Segundo o secretário de Prevenção, Combate à Violência e Trânsito de Vila Velha, Alexandre Ramalho, a redução divulgada é reflexo dos investimentos do município em segurança.

INTEGRAÇÃO E INVESTIMENTOS



“Hoje há uma integração do município com as demais forças de segurança”

FRÔNZIO CALHEIRA
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA URBANA DE VITÓRIA



“A redução vai demandar investimento e tem que haver prevenção, com atuação de guardas municipais”

ANDRÉ GARCIA
SECRETÁRIO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Vitória deve baixar índice de homicídios até o final do ano

✎ O número de homicídios em Vitória está caindo este ano e dá sinais que os resultados ao final de 2015 podem ser muito melhores do que o aumento na taxa de homicídios de 2014.

Isso é o que espera o secretário de Segurança Urbana da Capital, Frônzio Calheira. Ao todo, de janeiro até 27 de setembro, 51 assassinatos foram registrados, contra 98 do mesmo período no ano passado.

“É a maior redução que existe hoje no Estado. Claro que gostaríamos que fosse zero, mas uma redução como essa é algo muito positivo”, afirmou Calheira. O secretário de Estado da Segu-

MORTES

51
assassinatos

Foram registrados em Vitória até setembro. Em 2014, no mesmo período, foram 98 mortes violentas.

rança, André Garcia, acredita que nesse ritmo, Vitória pode reduzir as taxas de homicídio quase à metade dos 38,3 a cada 100 mil habitantes registrados em 2014.

“Esse ano está com quase 50% de redução. Se mantiver a previsão desse ano a

taxa pode cair para 20”, revelou Garcia.

O secretário afirmou que para a redução continuar acontecendo, as ações devem ser integradas com os municípios. Garcia diz que não vê como surreal Vitória sair dos 38,3 para 10, taxa aceitável pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

“Isso vai demandar muito investimento e tem que haver prevenção, espaço urbano, guardas municipais”. O secretário de Segurança de Vitória garante que isso já vem acontecendo. “Hoje há integração do município com as demais forças de segurança, por isso temos redução”, concluiu.